

# Estudo comparativo sobre a eficácia de dois substratos de oviposição em armadilhas ovitrampas para vigilância de vetores de dengue no município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro.

Alexandre A. Oliveira<sup>1,2,3</sup>, William A. Marques<sup>1,2,3</sup>, Felipe C. Rodrigues<sup>1,3,5</sup>,  
Jeronimo A. F. Alencar<sup>1,4</sup>, Jacenir R. Santos- Mallet<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz, Av. Brasil, 4365 Manguinhos Rio de Janeiro, 21040-900 RJ Brasil. Email: alexandre.bio.br@gmail.com. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical Av. Brasil, 4365, Pav. Arthur Neiva, Manguinhos, Rio de Janeiro, 21040-360 RJ Brasil. <sup>3</sup>Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Díptera e Hemíptera (LIVEDIH/IOC-Fiocruz), Pav. Carlos Chagas, 5º andar, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>4</sup>Laboratório de Díptera, Pav. Carlos Chagas, 4º andar, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>5</sup>Universidade de Barra Mansa, Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267, Centro, Barra Mansa, 27330-550 RJ Brasil.

A Dengue é um grave problema de saúde pública e têm como vetor os mosquitos *Aedes (Stegomyia) aegypti* e *Aedes (Stegomyia) albopictus*, sendo este segundo ainda não incriminado como vetor desta enfermidade no país. Os habitats do *Ae. aegypti* são claramente urbanos, com comportamento antropofílico e endofílico. A não existência de uma vacina eficaz para dengue indica que o melhor método para reduzir este agravo está direcionado ao combate ao vetor. São vários os métodos descritos na literatura que permitem a vigilância do vetor, entre eles, a armadilha ovitrampa é uma maneira de realizar o levantamento da presença de mosquitos vetores em uma determinada área. Desta forma, este trabalho teve como objetivo comparar e avaliar a eficiência de dois métodos de amostragens utilizando armadilha de ovitrampas (palheta de eucatex e papel craft), para o monitoramento de *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* em dois bairros no município de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro, que visa auxiliar o Programa Nacional de Controle da Dengue. Foram utilizadas 30 armadilhas de cada substrato, quinzenalmente, em um período de 4 meses, sendo duas armadilhas por imóvel (uma de cada tipo) a uma distância mínima de 3 metros. O material coletado foi analisado em microscópio estereoscópico para contagem dos ovos e em seguida postos para eclosão em copos plásticos com 300 mL de água, onde houve o acompanhamento do desenvolvimento das larvas até atingirem o 3º instar (L3), seguido da identificação em microscópio ótico. Durante o período de amostragens foram coletados 17.246 ovos, sendo 11.119 (64,5%) na palheta de eucatex e 6.127 (35,5%) no papel craft, onde o Índice de Positividade de Ovitampa (IPO) foi de 87% no eucatex e 91% no papel craft, e Índice de Densidade de Ovos (IDO), 60,8 e 32,3 respectivamente. O presente estudo mostrou uma alta taxa de sensibilidade com a utilização do substrato de papel craft, sugerindo a eficiência do método para vigilância de vetores de dengue.

**Palavras-chave:** ovitrampa, monitoramento, *Aedes aegypti*.

**Apoio:** IOC-Fiocruz, Capes, Faperj